

Editorial

Anne Marie Pessis

A Revista Clio Arqueológica, publicada interruptamente há 40 anos, incorporou ao longo desse período várias temáticas ao seu conteúdo. Além de pré-história e arqueologia histórica, hoje se publicam trabalhos sobre restauração e preservação patrimonial e arqueometria.

Na área das ciências humanas, especialmente nas disciplinas propedêuticas à arqueologia tais como a história, a antropologia, ou a etnologia as fontes básicas da pesquisa se apoiam principalmente nos documentos, sejam eles antigos ou atuais, assim como nas relações humanas contemporâneas. A arqueologia, pelo contrário, seja pré-histórica ou histórica, depende do vestígio material e sua resposta científica atende mais aos objetos que aos seres humanos. Se tem escrito repetidamente, que a pesquisa arqueológica estuda “*o que sobrou da história*”. Temos exemplos desse fato em todo o mundo. Por exemplo, através da tralha doméstica descartada nos quintais das casas no Rio de Janeiro, se sabe qual era a preferência das classes médias e mais altas em relação aos adornos e porcelanas. No porto de Ostia, na Itália, o monte Testaccio formado artificialmente durante séculos pelo descarte das ânforas que transportavam vinho, azeite mel, espécies e temperos, se sabe a procedência e a frequência do comércio no Mediterrâneo. Esses exemplos, entre tantos outros, dentro do contexto vestigial da arqueologia, nos demonstra as diferenças das fontes a serem utilizadas. Paralelamente, cada vez mais a arqueologia moderna se aproxima das ciências exatas e da terra em detrimento das humanas, na procura de respostas científicas que somente podem se obter através de análises químicas e ensaios físicos, procurando se afastar do duvidoso “*pode ter acontecido*” que tem acompanhado a arqueologia pré-científica do passado.

A Clio é uma publicação na qual pesquisadores de distintas áreas do conhecimento divulgam textos inéditos e correlatos a temas arqueológicos com um único objetivo: entender nosso passado a partir de vestígios materiais.

Todos os números da Revista Clio Arqueológica, desde o primeiro, de 1984, estão disponíveis *on-line*.

Recife, 16 de junho de 2023

C L i O
ARQUEOLÓGICA
VOLUME 37 NÚMERO 1, 2023

Capa:
Cornelis de Jode
Brasília et Peruvia, 1593

Formatação e Diagramação:
Paulo Martin Souto Maior

ACADEMICUM OPUS

- ENTREVISTA: KARINA GRÖMER** 1
Marcellus d'Almeida de Almeida

ARTIGOS

- ANÁLISE INTEGRADA DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DOS
NÚCLEOS E - F E MACACO, SERRANÓPOLIS, GOIÁS** 12 **II**

Claudete Radel
Flávio César Gomes de Oliveira
Fernanda Elisa Costa Paulino Resende
Júlio Cezar Rubin de Rubin
Jordana Batista Barbosa
Matheus Godoy Pires
Maira Barberi
Rosiclér Theodoro da Silva
Sibeli Aparecida Viana

- DANCING ON THE ROCKS AT PUERTA DE TALAMPAYA,
TALAMPAYA NATIONAL PARK, ARGENTINA** 41

Lorena Paola Ferraro
Aixa Vidal
Maria Teresa Pagni

AVALIAÇÃO QUÍMICA *IN SITU* DA ARTE RUPESTRE POLICROMÁTICA DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO TOCA DO ARAPUÁ DO GONGO, PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CAPIVARA, PIAUÍ 55

*Ana Luísa Meneses Lage do Nascimento
Benedito Batista Farias Filho
Rebeca Jade dos Santos Silva*

PROBLEMAS PATOLÓGICOS NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA MISERICÓRDIA EM OLINDA, PERNAMBUCO 68

*Arnaldo Manoel Pereira Carneiro
Eliana Cristina Barreto Monteiro
Eudes de Arimatéa Rocha*

RECÔNCAVO BAIANO E A PRODUÇÃO LOUCEIRA COLONIAL E PÓS-COLONIAL, BAHIA 89

Carlos Alberto Etchevarne

RELATÓRIO

ELETORRESISTIVIDADE APLICADA À CARACTERIZAÇÃO DO SUBSOLO E DAS POSSÍVEIS FEIÇÕES DE ACÚMULO DE CULTURA MATERIAL NO SÍTIO ARQUEOLÓGICO SERRA DO MIMO, BARREIRAS, BAHIA 111

*Fernanda Martins da Silva Leão
Fernanda Libório Ribeiro Simões
Leandro Moutinho
Luís Gomes Carvalho
Tarcísio Erundino Silva*

RESENHA

UMA BREVE HISTÓRIA DA ARQUEOLOGIA 132

*Carlos Alberto Santos Costa
Mirta Kelen Barbosa Bezerra*